

# 50 anos da nossa Miquelina



Texto: Cláudia Campos de Araújo | Imagens/diagramação: Washington Assis

O ano era 1970. O país estava em polvorosa, pois a seleção brasileira ganhava o tricampeonato de futebol contra a Itália, que chegou

na decisão também como bicampeã mundial. O tricampeonato completa meio século este ano, assim como a inauguração da sede da Miquelina, que em 06 de junho de

1970 mudou suas instalações para o bairro da Bela Vista, no número 123 da Rua Francisca Miquelina.



Decerramento da placa de inauguração da nova sede do TRE-SP, 06 de junho de 1970.



A Rua Francisca Miquelina homenageia uma alta dama da sociedade paulista do século XIX. Francisca Miquelina era filha do Brigadeiro Luís Antônio que dá nome à avenida paralela onde se encontra o Tribunal e era filha da Dona Genebra de Barros que nomeia outra rua paralela à Francisca Miquelina.

A escolha da data de 06 de junho de 1970 para inauguração não foi aleatória. Tal data coincidiu com a comemoração do 25º aniversário da Justiça Eleitoral, que foi reinstalada no Palácio de Justiça com o fim da ditadura de Getúlio Vargas, em 1945. A sede do TRE-SP permaneceu no Palácio de Justiça até 1947. Nesse mesmo ano, o TRE mudou-se para a Rua 7 de abril nº 151. Em 1952, a sede faz uma nova mudança de suas instalações, desta vez para a Rua do Seminário, nº 61, próximo à Praça do Correio

Em 1970, o TRE-SP muda-se definitivamente para o complexo de dois edifícios na Rua Francisca Miquelina e Avenida Brigadeiro Luís Antônio. Servidores já aposentados possuem recordações da época. Como Claudionor do Nascimento, que se recorda que os próprios servidores ajudaram na construção do anexo e que as luminárias do plenário foram elaboradas na própria marcenaria do Tribunal. A servidora também já aposentada Brasilina Grant Marzano se recorda da mudança para o prédio da Miquelina: “Me lembro de ter mudado para lá. Porque eu trabalhava na Rua do Seminário. E daí nos mudamos para a Rua Francisca Miquelina. O prédio do Tribunal foi a melhor compra feita no ano, dentre todos os outros prédios, em outros lugares.”

Há uma curiosidade referente aos cartórios eleitorais na mu-



Retrato de dona Francisca Miquelina.



Fachada do prédio Miquelina em 1970.





Sessão de inauguração do prédio da Rua Francisca Miquelina, sede do TRE-SP, presidida pelo desembargador Sylos Cintra e, na extremidade direita da mesa, Laudo Natel, 06 de junho de 1970.

dança da Rua do Seminário para o Edifício Miquelina. Os cartórios se transferiram primeiramente, em 23 de março de 1970, e já na segunda-feira, em 26 de março, os eleitores eram atendidos prontamente no prédio Brigadeiro.

Atualmente, a sede do TRE-SP se estendeu para fora das fronteiras da Bela Vista. Além do Anexo III, vizinho ao prédio, fazem parte da Sede do Tribunal o Almoxarifado na Barra Funda, na Alameda Nothmann nº 1.446; o Arquivo e o Centro de Memória Eleitoral, situados na Rua Major Diogo nº 105, ainda na Bela Vista; e a mais nova aquisição do Tribunal, a sede II, Edifício Desembargador Álvaro Lazzarini, o qual se encontra na Rua Dr. Falcão Filho, no Vale do Anhangabaú. A sede II remete a uma homenagem ao Presidente do Tribunal que esteve à frente da Ins-



Plenário do TRE-SP, em 2005, decorado para os eventos comemorativos aos 60 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral.

tituição no período de 2004 a 2006 e que faleceu em fevereiro de 2014.

Para Darcy de Barros Gomes, Diretor-Geral do Tribunal de 1958 a 1986, o Tribunal tinha área para mais de 50 anos quando da sua inauguração. E parece que ele estava certo em suas convicções e acertos. Desejamos vida longa e próspera ao prédio Miquelina e aos servidores que fazem da Justiça paulista, berço da democracia brasileira.



**Centro de Memória Eleitoral**